

Comunicado de Imprensa

Agosto 2019

## **Greves são prejudiciais para a imagem que Portugal projeta no exterior**

### **AEP apreensiva com consequências da greve na economia portuguesa**

A AEP – Associação Empresarial de Portugal está apreensiva com as consequências que a greve, convocada pelos sindicatos dos motoristas de mercadorias e de matérias perigosas, terá na economia portuguesa.

A AEP teme que o resultado desta greve - prevista para o dia 12 de agosto até tempo indeterminado - seja ainda mais grave do que o sentido em abril deste ano, já que, além dos combustíveis, vai afetar o abastecimento à indústria, comércio e serviços.

Para além da influência direta na atividade das empresas, a AEP lembra que as greves também são um elemento de fragilidade da imagem que Portugal projeta para o exterior, podendo colocar em causa a competitividade do tecido empresarial, tendo em conta que o tempo de entrega e a capacidade de resposta são fatores essenciais nos negócios.

Numa altura em que Portugal se encontra num processo de internacionalização crescente, a AEP entende que esta greve pode pôr em causa um dos principais pilares do crescimento económico sustentável, materializado, em parte, no aumento das exportações de bens e serviços.

As empresas portuguesas já suportam elevados custos de contexto, pelo que a AEP pede para que esta situação não venha a ser mais um sério entrave à sua atividade diária.

Conselho de Administração da AEP- Associação Empresarial de Portugal

Matosinhos, 7 de agosto 2019